



Rogério Marques/OVALE



Arquivo OVALE



Rogério Marques/OVALE

Investigação.

Forças de segurança pública mantêm vigilância sobre os integrantes de facções criminosas

COMBATE AO CRIME GOVERNADOR DESTACA PRISÃO DOS LÍDERES DO CRIME E INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA NAS CADEIAS DE SP

POLÍCIA DA REGIÃO MONITORA 80 'SOLDADOS' DO CRIME

Sob a liderança de 'Fantasma', PCC busca expandir seus lucros e reforçar tropa em seu berço histórico

Fantasma. Este é o 'nome de guerra' do chefe do PCC (Primeiro Comando da Capital) na 'Sintonia 012' ou 'Sintonia 2', que é a célula deste organismo criminoso responsável pela facção nas 39 cidades do Vale do Paraíba. Ele, segundo os órgãos de investigação, é o 'torre' do 'Partido' (ou o 'disciplina' ou o 'jet') na região, que é recordista de homicídios no estado de São Paulo. Com base em Taubaté, o criminoso ocupa o mais alto escalão da facção na **RMVale**.

A Sintonia 012 possui o cadastro de todos os soldados da facção que atuam na área, além de sua respectiva 'quebrada'. Hoje, forças de segurança pública monitoram pelo menos 80 membros do PCC nas ruas da região.

A meta da facção é expandir os negócios – e os lucros. “O plano do PCC é ter pelo menos um ‘irmão’ por cidade”, disse um agente da guerra contra o grupo.

São José dos Campos, que chegou a contar com cinco lideranças, hoje possui duas. O objetivo é ampliar os números no Vale.

Conforme revelou **OVALE**, em reportagem publicada em março deste ano, a organização criminosa está realizando uma espécie de 'mutirão' de alistamento, para recrutar mais soldados para reforçar suas fileiras em todos os seus locais de atuação, inclusive na região, seu berço histórico.

“Veio ordem de batizar o maior número possível [de bandidos], quanto mais membros, mais dinheiro”, informou um agente especializado no combate ao PCC. Em relação ao Vale, o pedido foi de 'melhor produtividade'. “O pedido para o Vale foi especial, por achar que a região pode ter mais

produtividade”, afirmou ele, que pediu para não ser identificado.

Para ser 'batizado', o candidato a irmão precisa ser indicado por três 'padrinhos'. O bandido tem, então, que apresentar o seu currículo, o histórico no crime, indicar 'faculdades' (cadeias) onde esteve e sua 'quebrada' (área).

Além dos integrantes que estão nas ruas, o PCC detém influência sobre pelo menos 7 das 12 unidades prisionais da região – onde estão 12.193 detentos, que vivem sob as leis impostas pela facção.

PÉ DE GUERRA.

O 'mutirão de batizados' seria uma forma de expandir os lucros e reforçar a tropa para a guerra contra grupos rivais. No Vale, 'irmãos' chegaram a sequestrar rivais integrantes de facções inimigas, entre elas o 'CV' (Comando Vermelho), após deflagrada a guerra entre facções criminosas. “O CV está preocupado com as milícias [no Rio]. Aqui, eles estão mapeados. Mas o PCC tem se aliado com as milícias para enfraquecê-los. Qualquer problema que tiver, tenho a impressão que vão mandar matar os que estão aqui”, narra um policial. ■

GOVERNADOR**Tecnologia é a arma contra o PCC em SP**

PALÁCIO. Em entrevista à editora de Cidades de **OVALE**, Thaís Perez, o governador de São Paulo, Márcio França (PSB), destacou que a cúpula do PCC está presa em regime disciplinar diferenciado e é importante coibir que se comuniquem. “Os principais líderes do PCC estão todos presos em São Paulo. Agora o principal plano mesmo é evitar de ter PCC e para evitar de ter PCC, tem que evitar de colocar presídios superlotados, colocar mais meninos e jovens para dentro dos presídios todos os dias. E a principal tarefa da gente é fazer um modelo de evitar que o gelo se forme e não ficar enxugando gelo”, afirmou. “Nós estamos com 230 mil presos no estado. Tecnologia e inovação, estamos colocando em todos os presídios bloqueadores, controle de celular para evitar a comunicação, essa é a grande tarefa”, disse o governador. ■



“Eles [PCC] estão muito enfraquecidos aqui, graças ao trabalho realizado pelo Gaeco”

Agente de combate ao PCC
Falou sob a condição do anonimato